



SAÚDE MENTAL EM PACIENTE COM ISQUEMIA CRÍTICA DE MEMBRO INFERIOR EM HOSPITAL NO ESTADO DE PERNAMBUCO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

MONIQUE ARAÚJO DE OLIVEIRA SOUSA

Introdução: a doença arterial periférica é caracterizada pelo bloqueio ou estreitamento de artérias, resultando em uma redução significativa do fluxo sanguíneo para os membros inferiores. Esse quadro pode evoluir para isquemia crítica, condição grave que representa um desafio clínico. Reconhecida como um problema de saúde pública, a doença é mais frequentemente diagnosticada em homens brancos. Entre os principais sintomas, destaca-se a dor, que pode ocorrer tanto em repouso quanto associada a lesões tróficas, indicativas de comprometimento tecidual. **Material e Métodos:** o presente estudo, classificado como relato de experiência, tem como objetivo descrever a relação entre teoria e prática no manejo de um paciente em uma enfermaria vascular. A análise é baseada na aplicação de estratégias de cuidado multiprofissionais, enfatizando o papel da enfermagem no atendimento e recuperação do paciente. **Resultados:** paciente com histórico de hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e doença renal crônica foi admitido na instituição apresentando dor intensa e necrose no pododáctilo esquerdo. Após a avaliação inicial, foram realizados exames diagnósticos, incluindo arteriografia, ultrassonografia venosa e arterial, além de exames laboratoriais com o intuito de detectar possíveis alterações metabólicas. Como abordagem terapêutica inicial, foram utilizados agentes trombolíticos, sintomáticos e angioplastia para tentar restabelecer o fluxo sanguíneo. Contudo, a persistência do quadro de isquemia e a ineficácia das medidas adotadas resultaram na necessidade de amputação do pododáctilo. A enfermeira desempenhou um papel central nesse processo, aplicando conhecimentos técnico-científicos e utilizando coberturas especiais que favoreceram a epitelização da lesão no pós-operatório. Além do impacto físico, a internação prolongada, o afastamento familiar e as incertezas relacionadas à evolução do tratamento afetaram a saúde mental do paciente. **Conclusão:** a experiência relatada reforça o papel da enfermagem como elemento essencial no cuidado integral ao paciente. A enfermeira, ao assumir uma postura protagonista, foi capaz de elaborar e implementar um plano de ação eficaz, promovendo a interação com a equipe multiprofissional. Essa abordagem integrada contribuiu não apenas para o bem-estar físico do paciente, mas também para sua recuperação social e mental, evidenciando a importância do suporte holístico no manejo de condições críticas como a doença arterial periférica.

Palavras-chave: **SAÚDE MENTAL; DOENÇA ARTERIAL PERIFÉRICA; ISQUEMIA CRÍTICA**